

por um ano e por conveniência urgente de serviço, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

Mestre Fernanda Maria das Neves Gouveia da Veiga Gomes, professora efectiva do 11.º-A grupo da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Pedro Nunes — autorizada a renovação da requisição como assistente convidada, por um ano e por conveniência urgente de serviço, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

Licenciado Fernando António Albuquerque Costa, professor efectivo da Escola Básica do 1.º Ciclo Bairro de São Miguel de Lisboa — autorizada a renovação da requisição como assistente convidado, por um ano e por conveniência urgente de serviço, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

Mestre João Manuel da Silva Pinhal, professor efectivo do 6.º grupo da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sampaio — autorizada a renovação da requisição como assistente convidado, por um ano e por conveniência urgente de serviço, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

Mestre Maria de Lurdes de Sousa Silva, professora do quadro de nomeação definitiva do 1.º grupo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Fernando Pessoa — autorizada a renovação da requisição como assistente convidada, por um ano e por conveniência urgente de serviço, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

8 de Agosto de 2005. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Teresa do Rio Carvalho*.

**Despacho n.º 18 852/2005 (2.ª série).** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no n.º 4 do artigo 2.º, conjugado com o artigo 20.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia, designadamente de chefe de divisão (cargo de direcção intermédia do 2.º grau), é efectuado de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, que reúnam, cumulativamente, os requisitos previstos nas alíneas do n.º 1 deste último artigo, sem prejuízo da aplicação dos n.ºs 3 e 6 do artigo 35.º do mesmo diploma;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades do procedimento de selecção previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, tendentes ao provimento do cargo de chefe de divisão Administrativa e Financeira da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa;

Considerando que a licenciada Sandra Paula Gorgita Meneses, técnica superior de 1.ª classe do quadro de pessoal não docente da mesma Faculdade, reúne os requisitos legais de provimento, e, em sede de apreciação de candidaturas, verificou-se ser a que melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço:

1 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 a 5 do artigo 21.º, todos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, por despacho do vice-reitor da Universidade de Lisboa, de 22 de Julho de 2005, proferido por delegação, é nomeada, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo e por urgente conveniência de serviço, a partir da data do despacho de nomeação, no cargo de chefe de divisão Administrativa e Financeira do quadro de pessoal não docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, a técnica superior de 1.ª classe licenciada Sandra Paula Gorgita Meneses.

2 — Anexa-se nota relativa ao currículo académico e profissional da nomeada.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Agosto de 2005. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Teresa do Rio Carvalho*.

#### ANEXO

##### Nota curricular

Nome — Sandra Paula Gorgita Meneses.

Nacionalidade — portuguesa.

Data de nascimento — 27 de Dezembro de 1970.

Habilitações académicas — licenciatura em Gestão pela Universidade Autónoma de Lisboa, em 1995.

Habilitações profissionais — técnica oficial de contas.

Actividade profissional:

Técnica superior de 1.ª classe (gestão) do quadro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, desde 2 de Julho de 2004, tendo-lhe sido cometidas funções de coordenação da área administrativa e financeira;

Técnica superior de 2.ª classe (gestão) do quadro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, de 16 de Julho de 2002 a 1 de Julho de 2004;

Estagiária da carreira técnica superior (gestão) na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, de 8 de Maio de 2001 a 15 de Julho de 2002, tendo concluído o Estágio com a classificação de 17 valores;

Técnica profissional de 2.ª classe na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, na área financeira, de 1 de Outubro de 1999 a 7 de Maio de 2000;

Técnica de controlo e contabilidade no Banco Mello, S. A., de Junho de 1996 a Setembro de 1999;

Estagiária na Direcção de Contabilidade, de Janeiro a Maio de 1996, na Merck Sharp & Dohme.

Formação profissional — frequência do seminário de alta direcção a que alude o n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, bem como de diversas outras acções e cursos de formação directamente relacionados com a área de actuação da Divisão Administrativa e Financeira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Participação em órgãos de gestão universitária:

Membro eleito do senado da Universidade de Lisboa;

Membro do conselho administrativo da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Outros elementos:

Membro de júris de diversos concursos para pessoal não docente; Integrou diversos grupos de trabalho, destacando-se os relacionados com a implementação do POC-ED;

Foi distinguida com um louvor do dirigente máximo do serviço, publicado no *Diário da República*, pelo empenho, esforço, dedicação, rigor e competência revelados no desempenho das suas funções.

## UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

### Reitoria

**Aviso n.º 7720/2005 (2.ª série).** — Sob proposta do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e colhido parecer da secção permanente do senado (SPS), nos termos do artigo 34.º, n.º 2, dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa (Despacho Normativo n.º 35/2001, de 28 de Agosto), foi homologada, ao abrigo do artigo 11.º, n.º 1, alínea d), dos citados Estatutos, a alteração aos Estatutos do ITQB da Universidade Nova de Lisboa, que vai publicada em anexo ao presente aviso.

6 de Junho de 2005. — O Reitor, *Leopoldo J. M. Guimarães*.

### ANEXO

#### Estatuto orgânico do Instituto de Tecnologia Química e Biológica

##### Preâmbulo

O Centro de Tecnologia Química e Biológica foi instituído com o objectivo de criar uma base de competência interdisciplinar nas áreas de Química, da Biologia e das tecnologias associadas, com vista a explorar as potencialidades destas áreas científicas, nomeadamente no âmbito da investigação agrícola e agro-industrial.

Tendo inicialmente funcionado sob a tutela conjunta do Instituto Nacional de Investigação Científica e do Instituto Nacional de Investigação Agrária, foi transferido para a tutela da Universidade Nova de Lisboa e posteriormente integrado no Instituto de Tecnologia Química e Biológica.

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica é uma instituição aberta onde se acolhem grupos de investigadores e de docentes, em regime de rotatividade, para executarem projectos de natureza interdisciplinar nos domínios da Química, Bioquímica e Biofísica, Microbiologia, Biologia Molecular e Engenharia. O Instituto possui um quadro de pessoal reduzido, que se destina apenas a garantir um apoio continuado às actividades que se enquadram nos seus objectivos globais.

O Instituto integra uma equipa de investigadores doutorados, na sua maioria professores de outras universidades e investigadores do Instituto Nacional de Investigação Agrária, que orientam grupos de investigação e desenvolvem projectos sob contrato com agências financiadoras do I&D.

O Instituto e os seus investigadores estão associados ao Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, uma instituição privada sem